

VIDA PAROQUIAL

Biblioteca Nacional
Lisboa

Director e Editor
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Redacção
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

O QUE É A LITURGIA

Tens ouvido, tantas vezes, falar nesta palavra — *Liturgia* —, paroquiano amigo, mas saberás o que significa totalmente?!

1 — O que significa. — Vem de duas palavras gregas: *leiton* e *ergon*: *Leiton* significa público e *ergon* obra. Liturgia é pois uma obra pública.

A Igreja adoptou este termo para significar o culto público prestado a Deus pelos seus ministros e compreende-se que assim seja pois o culto a Deus é a obra pública por excelência, a obra mais importante do homem social.

Todo o homem tem o dever de prestar culto, homenagem a Deus, visto ser Ele o criador e o conservador de tudo. O culto a Deus é uma dívida do homem, coisa exigida pela natureza humana.

A liturgia é obra pública porque é realizada para bem de todos e cada um dos membros da Igreja e é-a ainda quando realizada por pessoas oficialmente encarregadas pela Igreja.

A liturgia é o culto da Igreja, que representa Cristo, Sumo Sacerdote.

A liturgia é exercício sacerdotal, continuando o Sacerdócio de Cristo.

A liturgia é pois o culto da Igreja, isto é, o culto que a Igreja, por intermédio dos seus ministros, rende a Deus.

2 — Existem muitas liturgias?

— Podemos dizer que é uma a Liturgia, como o é a Igreja Católica.

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Agradecemos a todos os Colegas que nos desejaram felicidades e que Deus lhes dê também. É-nos grato também arquivar os cumprimentos da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz, pela pessoa nobre e amiga do seu ilustre Director, Senhor António Victor Guerra.

Há pois uma só liturgia, isto é, um culto único a Deus.

Mas a maneira de prestar esse culto é que diverge. O Concílio de Trento unificou a liturgia dando contudo possibilidades de se conservarem as antigas liturgias.

— Em Portugal quase todos as dioceses seguem a liturgia romana. Só em Braga existe uma liturgia privada.

— Só a Igreja organiza o culto sagrado, baseando-se na palavra de Jesus e nas mais antigas tradições.

3 — Livros litúrgicos.

— Só é litúrgico o culto prestado pela hierarquia?

Só os actos públicos são litúrgicos,

só os actos em honra de Deus, prestados pela Igreja em nome de todo o Corpo Místico. Por isso os fiéis, unidos aos sacerdotes, prestam também culto público, quando assistem aos actos litúrgicos.

E o sacerdote só realiza actos litúrgicos quando, *por officio*, efectua aqueles actos que a Igreja considera públicos, como veremos, e conforme o que a Igreja indica nos livros próprios.

— E quais são esses livros?!

O Missal, o Breviário, o Pontifical, o Martirólogo, o Cerimonial, dos Bispos, o Próprio dos Offícios e Missas das Dioceses e Ordens Religiosas, o Memorial dos Ritos do Papa Bento XIII, a Instrução Clementina para a Exposição do SS.º Sacramento e os Decretos da S. Congregação dos Ritos...

(Continua)

Pelo Mundo Católico

O SANTO PADRE
E O HELICÓPTERO

O Santo Padre, Sua Santidade João XXIII, benzeu um helicóptero Vertol que fará a carreira entre Roma e a Costa.

A MENSAGEM PASCAL DO PAPA

Nesta mensagem o Santo Padre falou da paz e da ordem duradoira entre as nações. O seu apelo em favor da paz foi uma oração ao Céu, numa união plena a todos os que lutam pela paz entre os povos.

AS ESCOLAS CATÓLICAS
NOS ESTADOS UNIDOS

Tem aumentado imenso a expansão das escolas — primária, secundária e superior — nos Estados Unidos. Assim há mais de 4.700.000 alunos nos cursos primários — tendo aumentado 127.000 alunos desde 1957. — E nas 325 universidades e Faculdades católicas es-

tudam 322.000 jovens, com um aumento de 12.000 em 2 anos.

AUMENTAM OS CATÓLICOS
NA AUSTRALIA

Há neste país de 10 milhões de habitantes, 2.023.600 católicos. Têm 385.894 alunos nas suas escolas e 3.180 sacerdotes.

UM MILHÃO DE EXEMPLARES
DO EVANGELHO

Na Polónia foram distribuídos 1 milhão de Novos Testamentos, numa campanha: «de cada lar com a sua Bíblia».

CAMPANHA PARA A APOSTASIA

No dia 8 de Fevereiro foi lida, em toda a Alemanha Oriental, a pastoral do Cardeal de Berlim e dos outros bispos. Nela o episcopado põe às claras os esforços do Partido Comunista, para arrancar à Igreja de Roma os católicos alemães.

Junho e Julho na vida religiosa

JUNHO

O mês de Junho é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus

INTENÇÕES DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO — Geral:

Para que a devoção ao S. Coração de Jesus faça reinar entre os homens a paz e a caridade cristã.

MISSIONARIA: Pela salvação dos habitantes dos países da Ásia, onde a Igreja não pode exercer livremente o seu apostolado.

- 1.ª Sexta-feira — Dia 5
1.º Sábado — Dia 6

No dia 5 far-se-á uma pequena festa ao Sagrado Coração de Jesus, como indicam as Constituições do Bispado. Haverá confissões nos dias anteriores, de manhã, das 7,30 às 9 h. e na 5.ª-feira das 14 às 16 h. — Confissões na Capela da Bairrada, das 14 às 16 h., no dia 3, quarta-feira.

LITURGIA DOS DOMINGOS

- Dia 7 — 3.º Domingo de Pentecostes
Dia 14 — 4.º Domingo de Pentecostes
Dia 21 — 5.º Domingo de Pentecostes
Dia 28 — 6.º Domingo de Pentecostes

HORARIO DAS MISSAS DOMINICAIS

1.ª Missa às 8 h.; 2.ª Missa Paroquial, às 11 h.

Missa na Bairrada às 8,30 e na Bouçã às 9,30, excepto no dia 7 e 28 em que há só a missa das 8 h. na Igreja, e no dia 21 em que a Missa da Bairrada será às 12 h. por motivo da festa de Santo António e no dia 28 haverá missa às 12 h. na Capela de S. Pedro por motivo da festa.

FESTAS DESTE MÊS

Dia 13 — Missa no Cabeço do Peão, em honra de Santo António, às 19 h.

Dia 24 — Festa de S. João, Padroeiro da freguesia, com Missa rezada às 9 h. e Missa solene e sermão às 19 h., seguida de imponente procissão.

Este dia deve ser considerado como dia santo, na nossa freguesia.

Dia 29 — Dia de S. Pedro e S. Paulo — Missa às 10 h.

Semana Santa

Decorreu com elevação e brilho a Semana Santa na nossa Paróquia.

Todos os actos foram muito concorridos e registou-se um número grande de comunhões. As cerimónias foram todas explicadas por estudantes.

JULHO

O mês de Julho é consagrado ao Precioso Sangue de Jesus Cristo e à Rainha Santa

INTENÇÕES DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO: Geral:

Para que todos, movidos por sentimentos de justiça e caridade, ajudem a evitar os desastres nas estradas.

MISSIONARIA: Pelo desenvolvimento da Igreja Católica no Sião.

- Dia 3 — 1.ª Sexta-feira
Dia 4 — 1.º Sábado
Dia 13 — Devoção a N.ª Senhora

LITURGIA DOS DOMINGOS

- Dia 5 — 7.º depois do Pentecostes
Dia 12 — 8.º depois do Pentecostes
Dia 19 — 9.º depois do Pentecostes
Dia 26 — S.ta Ana, Mãe de N.ª Senhora e comemoração do 10.º depois do Pentecostes.

FESTAS

- Dia 1 — Preciosíssimo Sangue.
Dia 2 — Visita de Nossa Senhora.
Dia 4 — Santa Isabel.
Dia 16 — Senhora do Carmo — Missa no Convento às 9 h. com Sermão e Admissão de Confrades.
Dia 21 — Santo Anjo da Guarda de Portugal.
Dia 25 — Apóstolo S. Tiago.
Dia 19 — Festa da Senhora do Amparo das Cabeças, com Missa e Sermão e Terço.

*

Missas aos domingos na Igreja: 8 h. e 11 h., menos no dia 19 em que haverá só a das 8 h.

Tristezas para quê!?

Tristezas
não pagam
dívidas...



NO TRIBUNAL

Juiz: — Levante-se o réu.
Mas o réu nem se moveu.
O Juiz, impera de novo, mas nada.
O réu parecia uma estátua.
Até que já irritado, o magistrado continua: — Levante-se, já disse!
— E comigo, meu Senhor! — diz o «Larguezas»
— E consigo, pois — diz o Juiz!
— É que eu não sabia que me chamavam Réu, pois sempre me chamaram o «Larguezas».

NA AFRICA

Um explorador conversa com um negro:
— Dizes então que tens sangue inglês nas veias?
— Sim senhor. Meu pai comeu vários ingleses.

SERA O CAO!

— Que faz o senhor há duas horas em frente do meu talho?
— Perdi o meu cão.
— E julga que ele fugiu para o talho?
— Julgar! Não julgo nada, mas quando assobio, as salsichas mexem-se.

Amigos de «Vida Paroquial»

Senhoras Doutor Juiz, António Simões de Sousa, Alcides de Oliveira Ramos — 20\$00; João de Oliveira Marques — 50\$00; Adelino Joaquim Coelho — 15\$00; Manuel Carvalho, João José da Conceição Carvalho, Luís Mendes de Oliveira, José Gonçalves Ramos, D. Aurélia de Jesus de Oliveira, D. Emília Freitas Fernandes das Neves, D. Angélica Ágria, Manuel Rosa Arinto, Aníbal de Jesus Martinho, Padre Manuel Luís, D. Ermelinda Freitas, D. Elisa da Conceição Curado, Fernando da C. Lima — 10\$00; Aníbal dos Reis Morais, Manuel Rijo, D. Zamira de Sousa, António Campos, D. Beatriz Conceição Santos — 7\$50; José Pedro dos Santos e Higino Mesquita — 10\$00; Augusto da Encarnação Silva, Felisberto Simões, Joaquim Alves, Ma-

nuel Teixeira, Florência da Assunção, Virgílio Henriques da Costa — 5\$00; por intermédio do distribuidor de Escamas — João António, José do Carmo Rodrigues, José Francisco Penéque — 6\$00; Manuel Dias Martins — 5\$00 e Daniel Joaquim — 4\$00; por intermédio da distribuidora das Cabeças — Ermelinda Gomes Fernandes, António Lopes Júnior, Aníbal da Silva Simões, António Antunes, Manuel Simões Rosa, Manuel Antunes Manuel Mendes, Conceição de Jesus, José Gomes, José Fonseca, Conceição da Silva Ferreira, Alice da Conceição, Emília Ferreira, Alzira Lopes Simões, Maria de Jesus Simões e Manuel Ribeiro — 3\$50. Ex.ª Senhora D. Leontina Costa Simões e Padre Fernando Ribeiro — 10\$00.

Bem Hajam.

LIÇÃO 61.^a

OS MANDAMENTOS DA IGREJA

Já observaste um pastor a guardar ovelhas? Condu-las para o campo onde as obriga a ficar. Quando a pastagem é fraca, mudá-las de lugar; à noite, põe-las no cerrado sob a guarda de cães vigilantes. Lembrai-vos agora do que disse Jesus a S. Pedro: «Apascenta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas», e compreenderéis que o Papa, chefe da Igreja, deve desempenhar as funções de um verdadeiro pastor fazendo leis.

A Igreja foi fiel a esta missão, visto que desde o começo, os Apóstolos fizeram mandamentos para proibir aos fiéis de seguir, de futuro, as leis judaicas; para substituir o sábado, dia de repouso consagrado ao Senhor, pelo domingo que recordava a ressurreição de Cristo; para indicar a boa maneira de fazer penitência.

Estas leis da Igreja permitiram aos

cristãos observar melhor os mandamentos de Deus.

Estudando os cinco preceitos que são o objecto da lição de hoje, constatareis que a Igreja age como uma boa mãe que nos ajuda a adorar melhor o nosso Criador, a conservar uma alma pura, a aproximar-nos de Jesus na Eucaristia e a fazer penitência agradável a Deus.

Sede meninos submissos e lembrai-vos durante toda a vossa vida, das palavras de Nosso Senhor aos Apóstolos, «Quem vos escuta a mim escuta, quem vos despreza a mim despreza».

PELA PARÓQUIA

(Continuado da pág. 4)

E as crianças da Bairrada cantaram os seguintes:

Senhor Jesus
Nós vos oferecemos
Neste dia,
A nossa caminhada,
As dores de pés,
Sede, frio, calor,
Para que deis,
Ao nosso Prior
Saúde, paz e bens.

Senhor Jesus,
Na pedra do altar
Nós queremos colocar
A nossa Missa,
Orações, comunhões
Que queremos fervorosas
Para que lhe deis
Imensos Dons Sagrados,
O livrés dos pecados,
Do mal, do escarcéu
E, quando fôr velhinho,
Lava-o para o Céu.

A prendinha que oferecemos,
Que não aprendeu doutrinal...
Só sabe dizer: — mé, mé;
Seja a recordação
da maltinha da Bairrada
Que tão sua amiga é.

Obrigado, catequistas, crianças e
que o Senhor vos abençoe e Nossa
Senhora vos proteja.

CONTAS DE S. SEBASTIÃO

Na gerência da última Comissão houve um movimento positivo de 16.971\$60 e despesas no montante de 16.471.80.

Há pois um saldo positivo de 499\$80.

No capítulo do deve, há a notar a obra do telhado, barrotes, etc. que custou 12.124\$90 e a electrificação do lustre, toalhas, etc.. Já depois do encerramento de contas, foram recebidos 46\$20.

Louvores à Comissão antiga e que o exemplo das suas contas limpas sirva para todos os mordomos da nossa paróquia.

RESTAS

A do Senhor Jesus, no dia 3 de Maio decorreu na melhor ordem e Deus permita que os mordomos consigam o necessário para obras urgentes a realizar na Capela.

No dia 21 de Junho será a festa de Santo António das Bairradas e no dia 28 a de S. Pedro, no lugar de Ribeira de S. Pedro.

MOVIMENTO PAROQUIAL

Em Março e Abril

Baptismos — 20;
Matrimónios — 6;
Funerais — 11;
Comunhões — Março — 6.249;
Abril — 1.257.
Últimos Sacramentos — Março — 8; Abril — 9.

CATECISMO

LIÇÃO

1 — Tem a Igreja o direito de fazer mandamentos?

Sim, a Igreja tem poder de fazer mandamentos; e Jesus disse que desobedecer à Igreja é desobedecer a Ele próprio.

2 — Diga os mandamentos da Igreja.

1.º — Ouvir missa inteira e abster-se de trabalhos servis nos domingos e festas de guarda.

2.º — Confessar-se ao menos uma vez cada ano.

3.º — Comungar ao menos pela Páscoa da Ressurreição.

4.º — Guardar abstinência e jejuar, nos dias determinados pela Igreja.

5.º — Contribuir para as despesas do culto e para a sustentação do clero, segundo os legítimos usos e costumes e as determinações da Igreja.

3 — Que ordena o primeiro mandamento da Igreja?

O primeiro mandamento ordena assistir à Missa nos domingos e festas de guarda, sob pena de pecado mortal.

4 — Quando é que a Igreja manda confessar-nos?

A Igreja manda confessar-nos pelo pelo menos uma vez cada ano desde a idade do uso da razão.

5 — Quando é que a Igreja ordena a comunhão?

A Igreja ordena a comunhão ao menos uma vez cada ano, pela Páscoa da Ressurreição, desde o uso da razão.

6 — É uma falta grave não comungar pela Páscoa?

Sim, é uma falta grave não comungar pela Páscoa, porque é desobedecer a Jesus e à Igreja.

7 — Quais são os dias de jejum?

A Igreja ordena o jejum nos dias das Quatro Têmporas, na véspera de certas festas e nos quarenta dias da Quaresma.

8 — O que é o jejum?

O jejum, é não comer um dia senão uma refeição principal.

9 — Quais são os dias que a Igreja proíbe comer carne?

A Igreja proíbe comer carne às sextas-feiras e a certos dias que Ela nos indica. É o que se chama fazer abstinência.

Secção dos jovens

...MAS DEPOIS FICO AFLITA

Rev.™ Padre,

sou uma rapariga de 20 anos, noiva desde há poucos meses. Quero muito bem ao meu namorado, mas creia que sinto um contínuo tormento. Não há vez nenhuma que venha visitar-me sem que se permita de abraçar-me e beijar-me. Não lhe escondo sinceramente que às vezes me causa prazer, mas depois fico aflita. Uma tarde experimentei a dizer-lhe qualquer coisa, ele beijou-me a mão e depois disse: *tolinha...*

LÚCIA

★

Vamos dar uma resposta à Lúcia e outras leitoras.

1

Que dizer acerca das visitas dos namorados?

Resposta: as visitas dos namorados são, não só lícitas mas até necessárias, visto representarem o único meio para chegarem, através de amigáveis conversações, a conhecer-se antes de decidir definitivamente a escolha do futuro cônjuge.

Ora não se podem escolher sem se conhecerem e não se podem conhecer sem se encontrarem com visitas frequentes. Deve-se ter presente que estas visitas e conversações são lícitas e necessárias só em vista do matrimónio e não para qualquer outro fim; deve-se ter ainda presente que, se tais visitas e conversações se não fazem com as devidas cautelas, convertem-se numa contínua ocasião próxima de pecado.

Santo Afonso diz: «Os olhares e colóquios entre namorados são um incentivo a pecado, e é moralmente improvável, senão impossível, que falem sem se sentirem estimulados a cometer o que só é lícito no matrimónio».

2

Quais as precauções necessárias para que as visitas e conversações entre namorados não se tornem ocasiões próximas de pecado?

Resposta: Todos os moralistas concordam em afirmar que, visto haver perigo grave, os noivos devem saber que: a) as visitas não devem ser feitas a ocultas, sem os pais saberem, ou pior ainda contra a sua vontade; b) não devem ser demasiado frequentes nem muito prolongadas, nem continuar durante anos; c) os namorados não devem encontrar-se a sós, mas sob

a vigilância da mãe ou de alguém de família; d) devem frequentar os Sacramentos e rezar para que Deus os ajude a fazer uma boa escolha e a guardar e desenvolver um amor casto; e) devem sobretudo ser reservados em manifestar mútuos sinais de afecto.

3

São lícitos os sinais de afecto entre namorados, tais como beijos, carícias, etc.?

Resposta: É necessário voltarmos ao conceito expresso no primeiro ponto: aos namorados, é sem dúvida lícito entreterem-se juntos, não com o fim de fomentar o amor sensível, ou pior ainda sensual, mas para se conhecerem e prepararem para o matrimónio (que

poderá não realizar-se). Posto isto, os beijos, segundo o parecer de Santo Afonso e da maior parte dos moralistas, podem tolerar-se quando fossem do uso e costume do lugar, se dados no modo honesto consentido pela moral. Porém as carícias e os abraços, quase todos os moralistas os condemnaram de modo absoluto.

Será bom aqui citar Santo Afonso: «O dizer que aos namorados são lícitos os tactos (...toques, carícias, abraços) se eles procuram só um prazer sensível e não sensual, é querer fazer uma distinção praticamente impossível, porque há sempre o perigo de consentir no deleite sensual, que está estreitamente unido ao sensível».

Na prática pode dizer-se que aos namorados são lícitos os sinais de benevolência que se costumam usar entre parentes de bons costumes.

(Da revista «A Família»)

PELA PARÓQUIA

CONCENTRAÇÃO DA CATEQUESE

Foi no dia 26 de Abril, que nesse monte de largos horizontes, bem perto do Céu, pela altitude e pela amplitude, que as crianças da catequese da nossa paróquia se reuniram. Pena foi que o tempo chuvoso impedisse que tudo decorresse com mais animação. Apesar disso, as crianças vibraram e vieram na maioria.

Pelas três horas da tarde começou o certame catequístico, com perguntas às crianças dos quatro cursos. Portaram-se lindamente, mostrando que sabiam e por isso o esforço das respectivas catequistas. Foram imediatamente distribuídos prémios aos e às que mais se salientaram, sendo por vezes difícil saber quais eram os melhores, de tal modo se saíram bem.

Em seguida foi a Santa Missa e o Pároco apontou os deveres dos pais e o interesse que todos devem ter pela catequese, auxiliando-a activamente como catequistas e com dinheiro, e rezando por ela. Pediu ainda o aumento do número dos catequistas. Seguiu-se uma merenda às crianças, que se mostraram plerórias de alegria.

No próximo ano catequístico, havemos de realizar mais concentrações congêneres.

HOMENAGEM AO PAROCO

No mesmo dia 26 de Abril, porque não fôra possível, fazê-lo no dia do

Bom Pastor — como sucede nas outras paróquias — um grupo de catequistas da Vila homenageou o seu Pároco, descerrando uma fotografia do mesmo, no Salão Paroquial e as crianças e catequistas da Bairrada ofereceram um Cordeiro.

As catequistas da Vila cantaram os versos seguintes no momento do descerrar do retrato:

1.º

Nós temos residência
E Salão Paroquial
É de boa construção
Bem bonito, por sinal.

2.º

Muitos dos Paroquianos
Contribuíram com amor
Mas a iniciativa
Partiu do Senhor Prior.

3.º

Lembrámo-nos, um dia
Como prova de gratidão
Oferecer a sua foto
Para ficar no Salão.

4.º

Viva o Senhor Prior
Nosso director espiritual
Nossa Senhora o abençoe
E livre de todo o mal.

(Continua na pág. 3)